

MUNDO ESPIRITUAL/CASAMENTO/SEXO

O ser humano quase nada sabe sobre o mundo espiritual, mas convém lembrar que os espíritos nos dizem que o nosso mundo é uma cópia imperfeita do mundo espiritual. Daí concluirmos que tudo o que há aqui na terra, há também no mundo espiritual, com algumas exceções.

Quanto as nossas características físicas, varia de categoria de espíritos. Os espíritos superiores não tem mais forma humana, que é bastante rudimentar. Eles podem trabalhar a forma com que quer se apresentar. Assim eles se apresentam em forma de clarões, estrelas, luas, luzes, etc. Baseando-se em Nosso Lar, temos as características semelhantes.

No 2º Capítulo do livro, André Luiz Ouve: “Suicida, Suicida! Criminoso! Infame!” Prova de que ele tinha ouvido e mais a frente ele diz: “Gargalhadas sarcásticas feriam-me os ouvidos”. Provando que tinha aquele órgão. Ainda neste capítulo ele diz: Torturava-me a fome, a sede me escaldava. Cresceram-me a barba, portanto ele ainda tinha os intestinos e barba. Mais a frente ele diz: “Perturbavam-me o coração” – Provando que ele ainda tinha o principal órgão do corpo humano. E ainda no final do 2º capítulo ele diz:... Continuava a ser eu mesmo com o sentimento e a cultura colhida na experiência material. Persistiam as necessidades fisiológicas, SEM MODIFICAÇÃO. Isto prova que ele ainda tinha os órgãos fisiológicos e os órgãos sexuais.

Aí é que vem a pergunta, se ele tinha estes órgãos, ele não poderia usá-los? Claro que sim, eles sentem vontade de ir ao banheiro e lá fazem coisas tão horríveis como nós.

Os espíritos superiores não vão mais ao banheiro, isto prova que nós somos ainda bastante inferiores e os espíritos na erraticidade também.

E a parte sexual, eles usam também? Os espíritos inferiores fazem verdadeiras orgias sexuais a ponto de ter um enfraquecimento total. Eles procuram zonas de prostituição na terra, motéis, cabarés e muitos outros lugares e se aproximam de pessoas pervertidas sexualmente. Por isto devemos evitar estes lugares e estas ações para não nos contaminar com eles e nem vibrar na mesma sintonia deles.

O fato de ter todos os órgãos do corpo humano, não significa que os espíritos fazem uso destes órgãos. Em primeiro lugar lá ele não tem o que temos aqui (as nossas comidas, as nossas bebidas). Após ser socorrido nos primeiros momentos, o espírito faz a adaptação para viver no mundo espiritual. A primeira adaptação é quanto a alimentação. Na fase ainda de inferioridade ele é alimentado, depois ele faz a adaptação para não se alimentar dos alimentos dos terráqueos. Depois ele faz a adaptação de não se banhar, de se limpar através do pensamento, de se vestir, etc. Ele pode andar inclusive na chuva e não se molhar.

Neste sentido ele já fez também a adaptação para não sentir desejos sexuais. O espírito não se reproduz, portanto não há necessidade de uso do sexo, que nos seres humanos é ainda muito animalesco. O sexo é ainda o maior campo de perdição do ser humano e deveria ser usado unicamente para a reprodução, mas o ser humano ainda usa muita promiscuidade quanto ao sexo, mesmo entre os próprios casais.

Mas há casamento na espiritualidade? Sim, há. Quando duas ou mais pessoas se amam verdadeiramente, este amor continua na espiritualidade. Esta união pode ser inclusive com mais de uma pessoa, pois a finalidade lá é o trabalho caritativo e não tem nada a ver com sexo.

Nos espíritos muito inferiorizados, não há como praticar sexo, pois os sofrimentos deles são atrozes e eles vivem se escondendo dos seus inimigos.

Os espíritos superiores bloqueiam a parte de alimentação comestível, bloqueia a parte de higiene, aprendem a voitar, bloqueiam também a parte sexual.

Há um problema muito sério para as pessoas do outro lado. Todos chegam lá solteiros, pois dificilmente os dois falecem ao mesmo tempo. Mesmo falecendo juntos, quase sempre um vai para um lado e outro para outro lado, já que cada um tem um merecimento diferenciado.

Aqui na Terra quando um dos cônjuges falece, quase sempre o outro arruma um outro casamento. O espírito do outro lado tem duas saídas: concorda com o parceiro ou não. Os espíritos evoluídos quase sempre concordam com este casamento, pois o que ficou acaba se adaptando melhor, mas os espíritos inferiorizados quase sempre vêm perturbar depois.

Quanto ao namoro depende muito do espírito. Se o cônjuge na terra for da família espiritual, o espírito pode esperar o seu cônjuge falecer. Para isto ele o ajuda, mas se não for de sua família espiritual, ele estará livre na espiritualidade. Ele pode trabalhar e começar um namoro com outra pessoa, mas geralmente os espíritos já tem o aconchego de um espírito amigo. No livro “Colônia São Paulo”, o homem era casado com uma mulher na terra. Ela veio a falecer e ele se casou com outra. Na espiritualidade ele foi conviver com sua primeira mulher e esperou a outra. Assim que ela faleceu foi morar com ele também. Não houve nenhum problema e ambos foram trabalhar na ajuda aos necessitados. E o ciúme? Existe ciúme na espiritualidade? Claro, que existe, mas eles sabem exatamente que é um sentimento de espírito inferior, por isto eles não cultivam este sentimento. Lá eles conseguem saber que precisam crescer, precisam evoluir e deixam estas picuinhas de lado.

O trabalho da espiritualidade é muito grande e não há tempo para perder com coisas vãs. Assim eles procuram ajudar o máximo que puderem, pois só assim evoluirão ainda mais. Todos são tratados como verdadeiros irmãos, um ajudando o outro e ambos se ajudando. É isto que Deus quer de todos nós.

Todos os espíritos possuem sua psicofera, ou seja, o lugar onde ele tem um trabalho em andamento junto com os outros irmãos. Por isto geralmente ele vai para a sua psicofera. Assim ele pode ter uma vida no Mato Grosso, mas sua psicofera é São Paulo e assim que falecer, ele partirá para lá. Mas ele também pode mudar de psicofera se a sua família espiritual já estiver em outra. Neste caso os arquivos de suas encarnações anteriores são transferidas de lugar. Pode-se ter duas psicoferas ao mesmo tempo? Não, não pode, mas o espírito pode trabalhar em duas psicoferas. Em uma fixa e nas outras quando houver necessidade. O mesmo acontece com os seres humanos que moram em um lugar, mas pode trabalhar em outros lugares diferentes. As equipes de Chico Xavier, Bezerra de Menezes,

Eurípedes Barsanulfo, trabalham em todo o mundo, mas cada um tem a sua psicofera. Cumpre suas tarefas nestes lugares, mas logo estarão em seu lugar fixo.

O objetivo principal dos espíritos é evoluir e ajudar na evolução, nas obras de Deus. Este tem que ser também o objetivo de todos nós, seres humanos. Um dia vamos estar todos juntos, trabalhando como verdadeiros irmãos na família do Cristo, na família do Pai.

Estudo feito nas obras: “Do outro lado do Espelho” – Odilon/Bacelar

Colônia São Paulo

Nosso lar